

# resumo setorial 11ª edição

12.jul.2021

## ECONOMIA CRIATIVA | resumo setorial da pesquisa com empresários IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 11ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.820 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 de maio e 1 de junho sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de economia criativa. Do total de respondentes, 391 são empresários do segmento.

27/mai a  
1/jun



**7.820**  
EMPRESÁRIOS



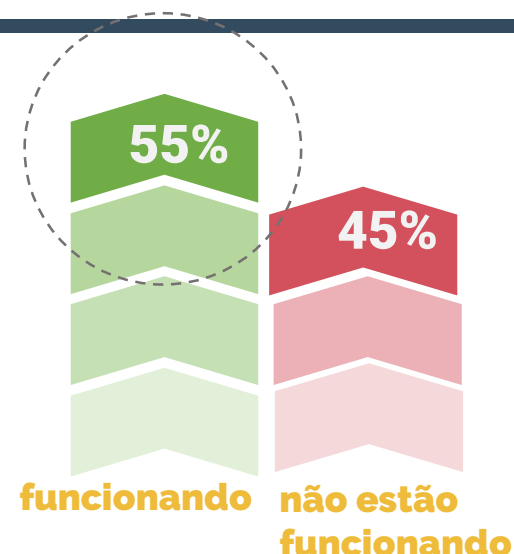
**391**  
EMPRESÁRIOS DE  
ECONOMIA CRIATIVA



**26 UFs**  
E DISTRITO FEDERAL

### 1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde o início da pandemia, em que boa parte dos empreendedores teve que interromper suas atividades, o número de empresas em funcionamento foi aumentando gradativamente. Em novembro, 58% das empresas do segmento estavam funcionando. Após a segunda onda da pandemia nos primeiros meses de 2021, 55% estavam de portas abertas em maio, mesmo com a circulação de pessoas mais restrita do que no fim de 2020.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 11ª edição. Coleta: 27 de maio a 1 de junho.

#### ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



**58%** em nov/2020

**55%** em mai/2021

### 2. IMPACTO NAS VENDAS

A maior parte das empresas continua com faturamento em declínio. Na Economia Criativa, 87% das empresas informaram redução no faturamento em maio, 5% ficaram estáveis e 4% informaram aumento de faturamento.

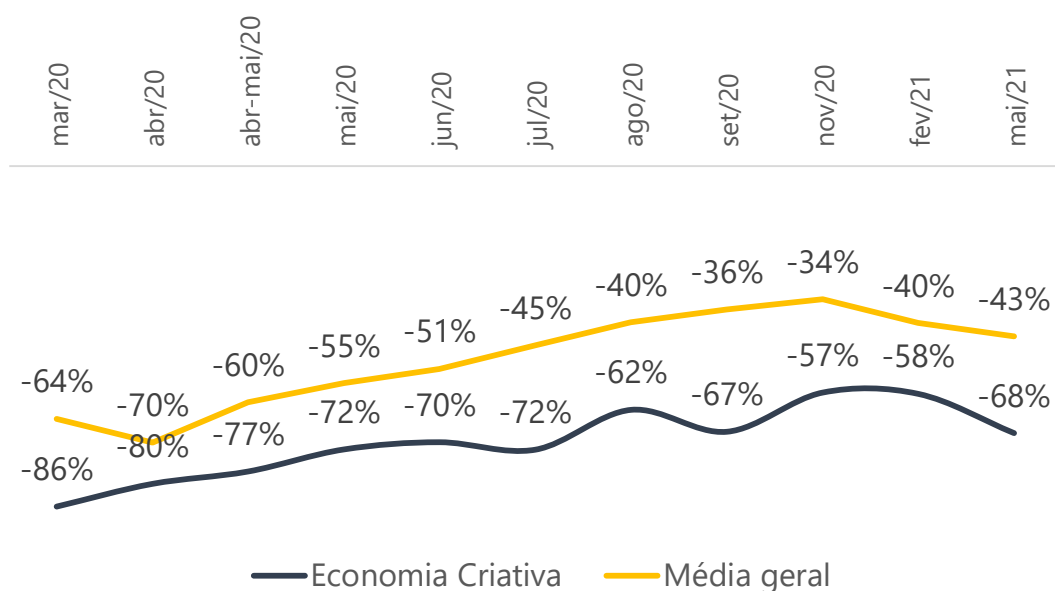


## ECONOMIA CRIATIVA

### 11ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Quase todos os segmentos tiveram interrupção no ciclo de recuperação em fevereiro. Agora em maio, houve uma divergência e alguns segmentos mantiveram-se em queda enquanto outros voltaram à recuperação. A Economia Criativa manteve a tendência de queda, chegando a -68% o impacto no faturamento. Em comparação ao resto da economia, o segmento está pior que a média geral, que foi de -43%. Uma efetiva retomada da recuperação dependerá do avanço da vacinação e do controle da pandemia nos próximos meses.

**Faturamento mensal**  
(em comparação com um mês normal)



## 3. VENDAS ONLINE

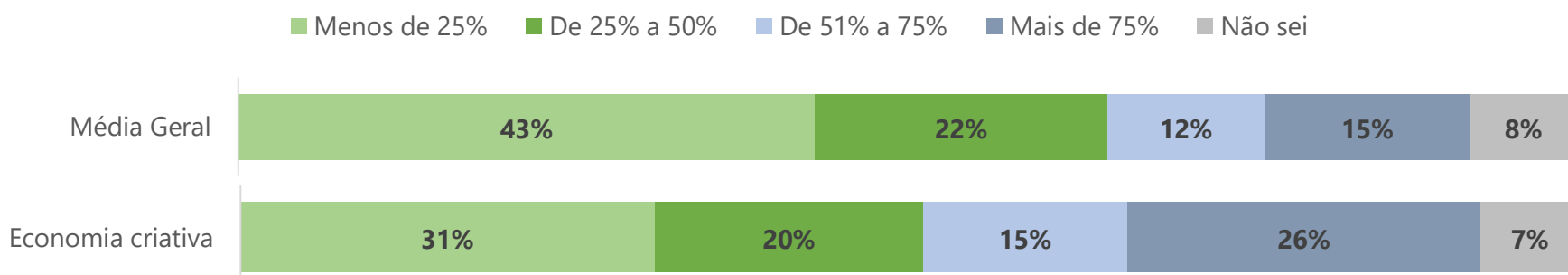


**67%**  
REALIZAM VENDAS  
ONLINE

A quantidade de empresas que vende utilizando ferramentas digitais aumentou ao longo da pandemia, mas de maneira geral esse crescimento está estacionado. Na Economia Criativa, esse percentual saiu de 71% em novembro, para 72% em fevereiro e abaixou para os 67% em maio.

Apesar do crescimento da utilização de ferramentas digitais, o percentual do faturamento proveniente das vendas por redes sociais, aplicativos e internet é bastante diferente entre os segmentos. A Economia Criativa, nesse ponto, está acima da média geral, com proporcionalmente mais empresas nas faixas em que as vendas online representam mais de 50% do faturamento.

**Percentual do faturamento proveniente das vendas em redes sociais, aplicativos ou internet**  
(por exemplo, Whatsapp, Facebook, Instagram, etc.)



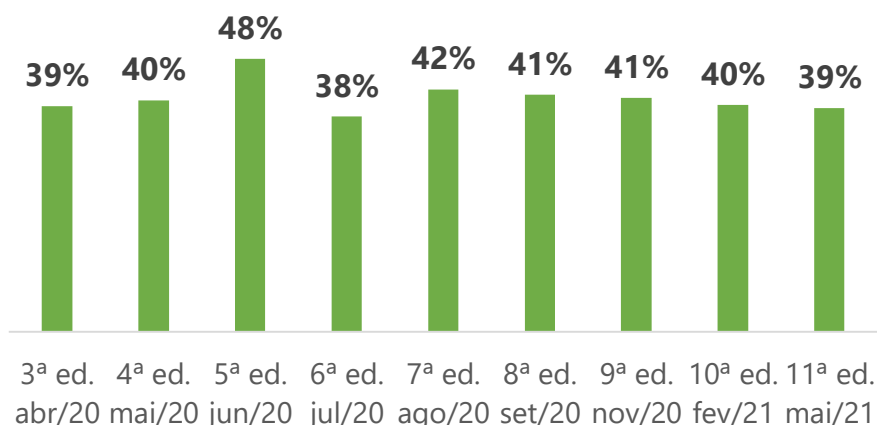
## 4. CRÉDITO



# 39%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Percentual de empresas com dívidas/empréstimos em atraso



# 47%

tentaram acessar crédito, destes:



# 45%

tiveram êxito

48% não conseguiu e 6% está aguardando resposta.

## 5. PERSPECTIVAS

Empresários do segmento esperam que a situação econômica só volte ao normal em 17 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes da Economia Criativa 69% relataram ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 5% acham que o pior já passou, 19% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 7% estão animados com as novas possibilidades.



# 69%

**AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO**



# 5%

**ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU**



# 19%

**ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS**



# 7%

**ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES**